

019

ENTRE O PÚLPITO E A TRIBUNA: UM ESTUDO SOBRE A ATUAÇÃO DOS VEREADORES EVANGÉLICOS NA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. *Marcio Martins dos Santos, Ari Pedro Oro* (Projeto Evangélicos e Afro-brasileiros na Política nos Países do Cone-Sul: Conexões e

Influências, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Antropologia, UFRGS)

Neste trabalho voltamos nosso olhar para a atuação dos dois vereadores evangélicos da Câmara Municipal de Porto Alegre, ambos pastores da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD). O material empírico coletado se constitui em entrevistas e nos pronunciamentos por eles realizados em plenário durante o atual mandato, incluindo-se aí, complementarmente, as manifestações de outros parlamentares em contextos de debates e discussões. Os objetivos da pesquisa eram verificar como os sujeitos relatam o processo que os levou a se tornar representantes políticos da Igreja, delinear quais suas concepções acerca da atuação parlamentar e perceber que valores levam em consideração quando se pronunciam e apresentam projetos. Ao mesmo tempo, interessava analisar a reação de seus colegas de Parlamento a esta inserção pentecostal na política. A literatura acerca do fenômeno da “secularização” tem demonstrado que, ao longo dos últimos anos, ao invés de uma separação pura e simples entre os campos religioso e político o que se verifica são relações complexas, abarcando interações, combinações e conflitos. Neste sentido, os resultados que obtivemos indicam, por um lado, um comportamento bastante peculiar dos vereadores evangélicos, que se diferenciam por colocar sua Igreja acima dos partidos e “sacralizar” a tribuna, uma vez que dali podem atuar em favor dos “irmãos” e dos desfavorecidos em geral. Todavia, isto não significa que façam uso de discursos religiosos em todos os momentos, sugerindo a incorporação de um certo *habitus* político já indicada por Conrado (2000). Por outro lado, são bastante atacados pelos colegas, para quem seu comportamento estaria em desacordo com a concepção de um sistema democrático moderno e laicizado. (CNPq – PIBIC/UFRGS)